

Curso de Capacitação em ABA Aplicada ao TEA

Práticas Baseadas em Evidências no Tratamento do TEA

Professor: Elton Silva de Lima
Psicólogo CRP: 15/5080

Autismo e Práticas Baseadas em Evidências

- O número crescente de pessoas com TEA tem feito surgir cada vez mais demanda por intervenções e serviços na área.
- Mas será que tudo que está disponível no “mercado” possui validade científica?
- Nem todas as práticas empregadas para o tratamento do TEA são baseadas em evidências.

Autismo e Práticas Baseadas em Evidências

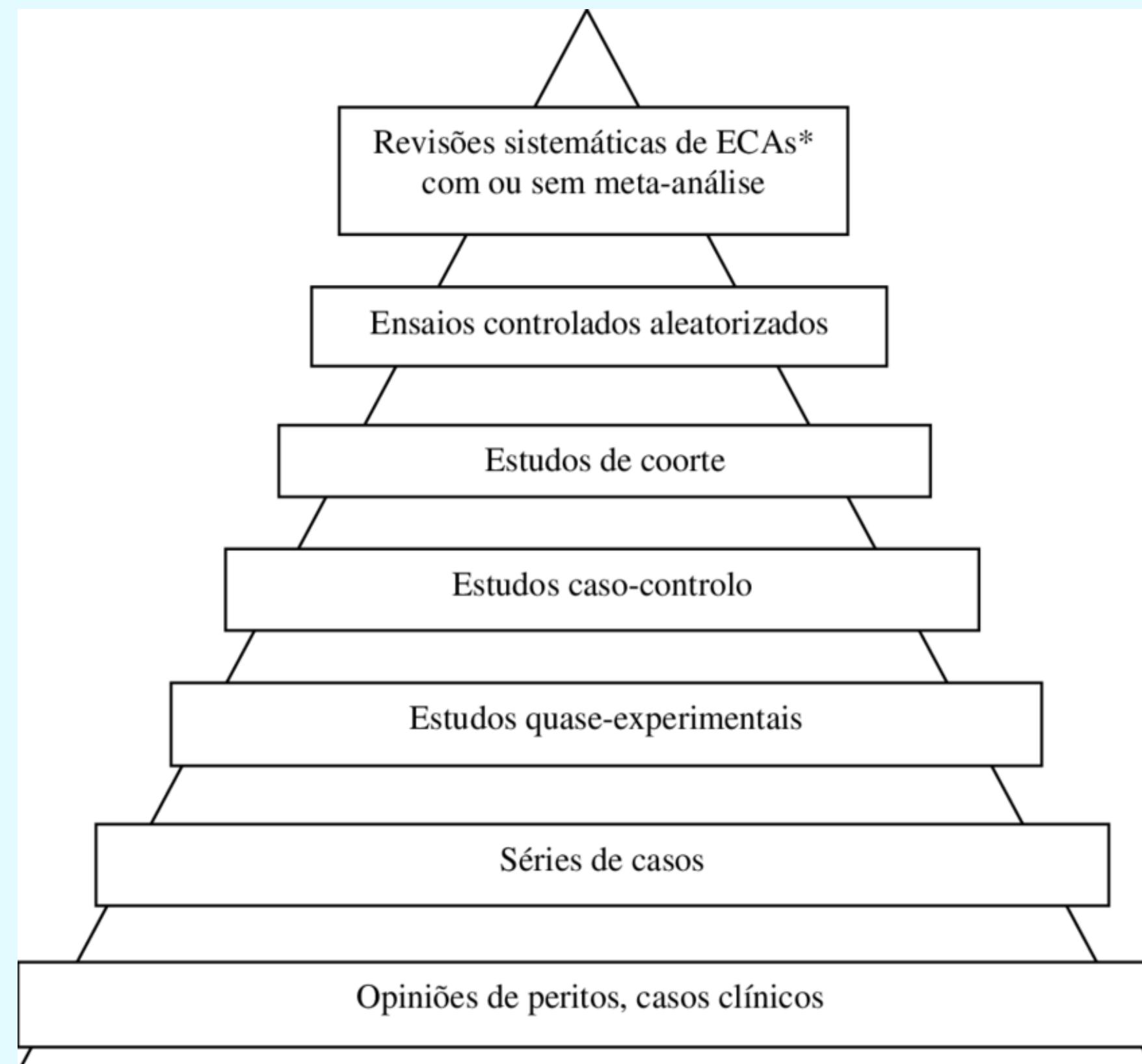
- Ciência x Não-ciência x Pseudociência de acordo com Karl Popper.
- Considerações éticas e risco-benefício ao se escolher uma intervenção para o TEA.

O que são Práticas Baseadas em Evidências?

- Práticas Baseadas em Evidências não são receitas de bolo ou técnicas do tipo “copiar e colar”.
- PBE é uma abordagem de pesquisa e aplicação de serviços na qual todas as áreas devem se basear, buscando a conduta mais efetiva para seu público.



Fonte: https://clubepbe.com/wp-content/uploads/2022/11/PBE_V1_01_Alpha-1024x969.png



PBE no Tratamento do TEA

- Em 2020 foi realizada uma metanálise sobre PBE no TEA.
- A metanálise da *National Clearinghouse on Autism Evidence and Practice Review Team* apresentou 28 práticas baseadas em evidência para o tratamento do TEA.
- Desses 28 práticas, 23 são baseadas em ABA.

Curso de Capacitação em ABA Aplicada ao TEA

Prática Baseada em Evidência	Definição	Suporte Empírico		
		1990-2011 (n)	2012-2017(n)	1990-2017(n)
Intervenções naturalísticas (NI)	Uma coleção de técnicas e estratégias incorporadas às atividades e rotinas do dia-a-dia, no qual o aluno naturalmente é estimulado a desenvolver habilidades e comportamentos alvo	26	49	75
Intervenção Implementada pelos pais (PII)	País implementam intervenção com seus filhos e promovem sua comunicação social entre outras habilidades, e diminuem comportamentos desafiadores	13	42	55
Instrução e intervenção baseada em pares (PBII)	Intervenção na qual os pares promovem diretamente as relações sociais das crianças com autismo entre outras habilidades e objetivos individuais de aprendizagem. O adulto organiza o contexto social (ex: grupos de brincadeiras,e contatos sociais) e quando necessário fornece suporte (ex: fornece sugestões e reforço) às crianças com autismo para que elas possam interagir com seus pares.	19	25	44
Dicas (PP)	Ajuda verbal, gestual, ou física possibilita ao aluno o suporte necessário para ele adquiri ou se engajar no comportamento alvo.	55	85	140
Reforçamento (R)	A aplicação de consequências após resposta e habilidade do aluno, que aumenta a probabilidade dessa resposta voltar a ocorrer	53	53	106
Interrupção da resposta/ redirecionamento (RIR)	A introdução de uma dica, comentário ou outro distrator quando está ocorrendo um comportamento indesejável, o que faz com que o aluno mude o foco da sua atenção, o que resulta na redução desse comportamento indesejável	13	16	29
Auto monitoramento (SM)	Instrução focada nos alunos que discriminam entre comportamentos inapropriados, monitorando e registrando com precisão seus próprios comportamento e se recompensando por se comportar adequadamente.	14	12	26
Integração sensorial® (SI)	Intervenções que tem como objetivo aumentar a capacidade da pessoa integrar informações sensoriais (visual, auditiva, tátil, proprioceptiva e vestibular) corpo e ambiente, a fim de responder usando organizações e comportamento adaptativo.	1	2	3
Narrativas Sociais (SN)	Intervenções que descrevem situações sociais para destacar características relevantes de um comportamento alvo e oferece exemplos de resposta adequada	15	6	21
Treino de Habilidades Sociais (SST)	Instrução individual ou em grupo projetada para ensinar aos alunos maneiras de participar adequadamente e com êxito de suas interações sociais.	18	56	74
Análise de Tarefas (TA)	Processo no qual uma atividade ou comportamento é dividido em pequenos passos gerenciáveis para avaliar e ensinar a habilidade. Práticas como reforço, modelação com vídeo ou atraso de tempo são frequentemente usadas para facilitar a aquisição de etapas ainda menores	9	4	13
Instruções e intervenções assistida por tecnologia (TAII)	Instrução ou intervenção em que é a característica central o uso da tecnologia e ela é projetada e empregada para apoiar e aprendizagem ou desempenho de um comportamento do aluno.	10	30	40
Atraso de Tempo (TD)	Uma prática usada para diminuir sistematicamente o uso de avisos durante atividade, usando um breve atraso entre a instrução e qualquer instrução ou aviso adicional.	16	15	31
Vídeo Modelação (VM)	Uma demonstração gravada em vídeo do comportamento ou habilidade alvo mostrada ao aluno para ajudá-lo a aprender tal habilidade.	35	62	97
Suportes Visuais (VS)	Um aparato visual que dá suporte ao aluno para que ele possa se engajar em um comportamento desejado ou sem ajudas adicionais.	34	31	65

PBE no Tratamento do TEA

- Mas afinal, o que é ABA? É o que descobriremos na próxima aula!

Referências

LACERDA, Lucelmo. **Transtorno do espectro autista: uma brevíssima introdução.** [s.l.] Editora Crv, 2018.

SELLA, Ana Carolina; RIBEIRO, Daniela Mendonça. **Análise do Comportamento Aplicada Ao Transtorno Do Espectro Autista.** Curitiba: Appris, 2018.

STEINBRENNER, J.R. et al. **Práticas Baseadas em Evidências para Crianças, Adolescentes, e Jovens com Transtorno do Espectro do Autismo.** Chapel Hill: S.I., 2020.